

Criação de Unidade de Adição e Retirada – UAR, Antes Consideradas como Componentes Menores - COM

Objetivos



Decreto 41.019
estabeleceu
inventário de
propriedade

1957



Portaria DNAEE
nº36 foi atualizada
pela Portaria DNAEE
nº 815 e
posteriormente em
1997

1994



Revisão do MCPSE
em função da
revisão do MCSE e
outras
necessidades de
adequação

2014

1983

Divulgada a Portaria
DNAEE nº36 que
regulamentou o
inventário da
propriedade.
“Atualizado e
mantido a partir
desta data”

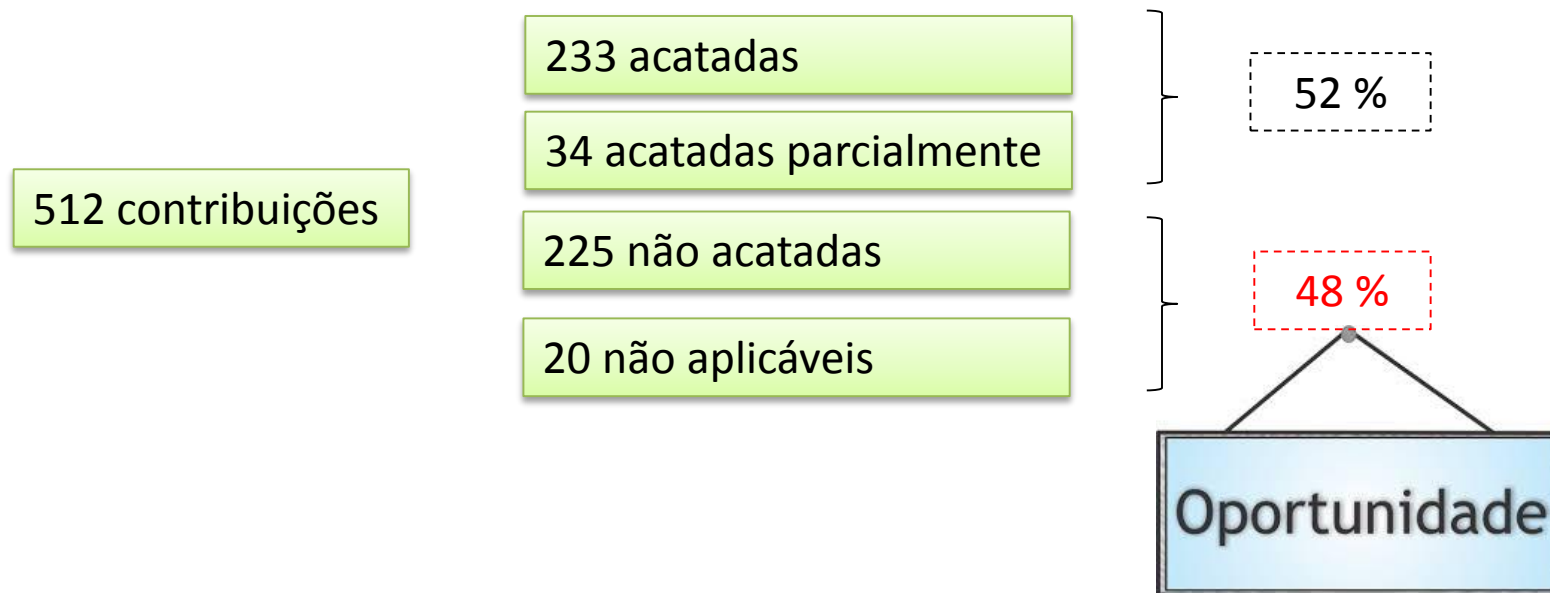


2009

Novo Manual de
Controle
Patrimonial do
Setor Elétrico
REN ANEEL 367
“Grande avanço”



Audiência pública de revisão do MCPSE



Pontos positivos

- ✓ Participação dos representantes dos agentes do setor na revisão e melhorias do MCPSE
- ✓ Entre as contribuições, algumas mudanças impactaram as unidades de adição e retirada, ou seja, em alguns casos, UAR tornaram-se COM e vice-versa.
- ✓ Ainda há pontos de reflexão para melhoria do manual

Principais tipo de bens

Negócios de Distribuição e Transmissão

✓ Seleção dos Tipos de Unidade de Cadastro com maior representatividade pelo critério de valor dentre os ativos de Distribuição e Transmissão de Energia.

- Condutor
- Medidor
- Estrutura (Poste, Torre)
- Transformador de Distribuição
- Transformador de Força
- Transformador de Medida
- Chave
- Painel, Mesa de comando e Cubículo
- Religador
- Sistema de Proteção, Medição e Automação
- Disjuntor

Novas UARs e seus impactos



ESTRUTURA (POSTE, TORRE)



MCPSE anterior

3. Unidades de Adição e Retirada

- Um poste
- Uma torre

MCPSE atual

3. Unidades de Adição e Retirada

- Um poste
- Uma torre
- Uma defesa
- Conjunto de proteção anticorrosiva por corrente impressa para as torres de uma mesma ODI
- Uma fundação de torre
- Um sistema de sinalização noturna completo incluindo a fonte de energia em uma mesma ODI

➤ Complementos:

- ✓ Dificuldades no controle e cadastramento no sistema técnico, por isso, na validação do RCP, a Auditoria Externa pode considerar este tipo de UAR sem correspondência no cadastro técnico.
- ✓ Diminuição da despesa no resultado das companhias



Novas UARs e seus impactos



TRANSFORMADOR DE FORÇA

MCPSE anterior	MCPSE atual
3. Unidades de Adição e Retirada	3. Unidades de Adição e Retirada
➤ Uma bucha de classe de tensão igual ou superior a 69kV ou 1000 A	➤ Um <u>conjunto</u> de buchas de <u>mesma</u> classe de tensão igual ou superior a 15kV ou 1000 A



- Complementos:
- ✓ Quando apenas uma bucha for substituída, deve ser considerada como despesa?
 - ✓ A troca de uma bucha agrega vida útil ao Transformador
 - ✓ Aumento da despesa das companhias



Novas UARs e seus impactos



REGULADOR DE TENSÃO

MCPSE anterior

3.2. Para Reguladores de Tensão de classe de tensão inferior a 69kV:

- Um regulador de tensão
- Um relé regulador de tensão
- Um comutador sob carga

MCPSE atual

3.2. Para Reguladores de Tensão de classe de tensão inferior a 69kV:

- Um regulador de tensão
- ~~Um relé regulador de tensão~~
- ~~Um comutador sob carga~~

➤ Complementos:

- ✓ Material com custo relevante quando comparado ao equipamento principal
- ✓ Agrega vida útil ao equipamento
- ✓ Aumento da despesas das companhias



Novas UARs e seus impactos



CONDUTOR

MCPSE anterior

3. Unidades de Adição e Retirada

- um conjunto de cadeias de isoladores de mesma classe tensão, igual ou superior a 69 kV, em uma mesma ODI.

MCPSE atual

2.2 Cadastrar como uma UC o conjunto de todas as cadeias de isoladores utilizados em linhas de transmissão ou distribuição de tensão igual ou superior a 69 kV de mesmo tipo, material e composição.

Forma de Cadastramento: Massa

Unidade de medida: pç

- um conjunto de cadeias de isoladores de mesma classe tensão, **tipo, material e composição** igual ou superior a 69 kV, em uma mesma ~~ODI~~ estrutura.
- Um conjunto de terminais desconectáveis de mesma classe de tensão e corrente em uma mesma ODI.

➤ Complementos:

- ✓ Material com custo relevante em relação ao equipamento principal
- ✓ Agrega vida útil ao equipamento
- ✓ Dificuldade de controle desse tipo de bem no BDGD
- ✓ Diminui a despesa das companhias



Novas UARs e seus impactos



MEDIDOR

MCPSE anterior

2. Instruções para Cadastramento

Cadastrar como UC deste tipo cada conjunto de medidores e cada conjunto de concentradores do mesmo tipo (eletromecânico, eletrônico, e comparador/fiscal), mesma grandeza medida, e mesmo número de fases.

3. Unidades de Adição e Retirada

- Um medidor
- Um concentrador primário
- Um concentrador secundário

MCPSE atual

2. Instruções para Cadastramento

Cadastrar como UC deste tipo cada conjunto de medidores e cada conjunto de concentradores do mesmo tipo (eletromecânico, eletrônico, inteligente, ~~concentrador~~ primário, secundário e comparador/fiscal), mesma grandeza medida, tipo de comunicação e mesmo número de fases.

3. Unidades de Adição e Retirada

- Um medidor
- Um concentrador primário
- Um concentrador secundário
- Um módulo de medição criar UCs
- Um módulo de telecomunicação
- Um módulo de display
- Um módulo de corte-religa

➤ Complementos:

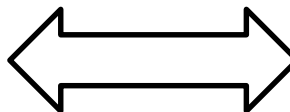
- Material com custo relevante em relação ao equipamento principal
- Reconhecimento de avanços tecnológicos
- Melhora o resultado das companhias



MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (revisão 2015)

Em 2012, identificou-se a necessidade de proceder à reformulação do Plano de Contas e, consequentemente, do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE devido, principalmente a:

- Necessidade de adaptação do Plano de Contas e dos procedimentos contábeis e de divulgação das Outorgadas aos padrões internacionais (IFRS) e à legislação societária brasileira (CPCs);
- **Particularidades entre Contabilidade Regulatória e Societária**
- CPC 27 - Imobilizado - este CPC estabelece que o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Entretanto, no âmbito regulatório, quem é competente para definir a vida útil e a taxa de depreciação dos bens é o Órgão Regulador, não cabendo à empresa realizar a revisão mencionada no CPC 27.



CPC vs. MCPSE

Definições

- ✓ Ativo imobilizado é o item tangível que:
 - ✓ (a) é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e
 - ✓ (b) se espera utilizar por mais de um período.



- ☐ CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- ☐ MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico

CPC vs. MCPSE

Reconhecimento

7. O custo de um item de ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se:

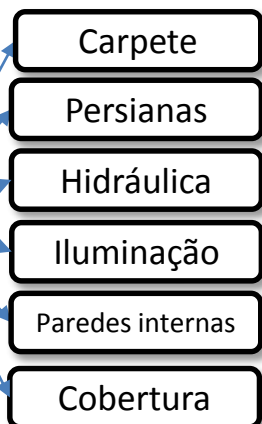
- ✓ (a) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade; e
 - ✓ (b) o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.
-
- ✓ A entidade avalia segundo esse princípio de reconhecimento todos os seus custos de ativos imobilizados no momento em que eles são incorridos. Esses custos incluem custos incorridos inicialmente para adquirir ou construir um item do ativo imobilizado e os custos incorridos posteriormente para renová-lo, substituir suas partes, ou dar manutenção ao mesmo.

CPC vs. MCPSE

Reconhecimento

- ✓ Este Pronunciamento não prescreve a unidade de medida para o reconhecimento, ou seja, aquilo que constitui um item do ativo imobilizado. Assim, é necessário exercer julgamento ao aplicar os critérios de reconhecimento às circunstâncias específicas da entidade. Pode ser apropriado agregar itens individualmente insignificantes, tais como moldes, ferramentas e bases, e aplicar os critérios ao valor do conjunto.
- ✓ Partes de alguns itens do ativo imobilizado podem requerer substituição em intervalos regulares. Por exemplo, um forno pode requerer novo revestimento após um número específico de horas de uso; ou o interior dos aviões, como bancos e equipamentos internos, pode exigir substituição diversas vezes durante a vida da estrutura. Itens do ativo imobilizado também podem ser adquiridos para efetuar substituição recorrente menos frequente, tal como a substituição das paredes interiores de edifício, ou para efetuar substituição não recorrente. Segundo o princípio de reconhecimento do item 7, a entidade reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado o custo da peça reposta desse item quando o custo é incorrido se os critérios de reconhecimento forem atendidos. O valor contábil das peças que são substituídas é baixado de acordo com as disposições de baixa deste Pronunciamento (ver itens 67 a 72).

CPC vs. MCPSE - Exemplo



EDIFICAÇÃO

3. Unidades de Adição e Retirada

- Uma edificação
- **Uma parte de edifício que altere a área construída**
- Uma bomba requerendo acionador de potência igual ou superior a 7, 5 c.v.
- Um motor de potência igual ou superior a 7, 5 c.v.
- Um reservatório de água, não integrante da edificação, com volume igual ou superior a 10 metros cúbicos
- Um sistema de proteção contra descargas atmosféricas
- Uma cobertura completa

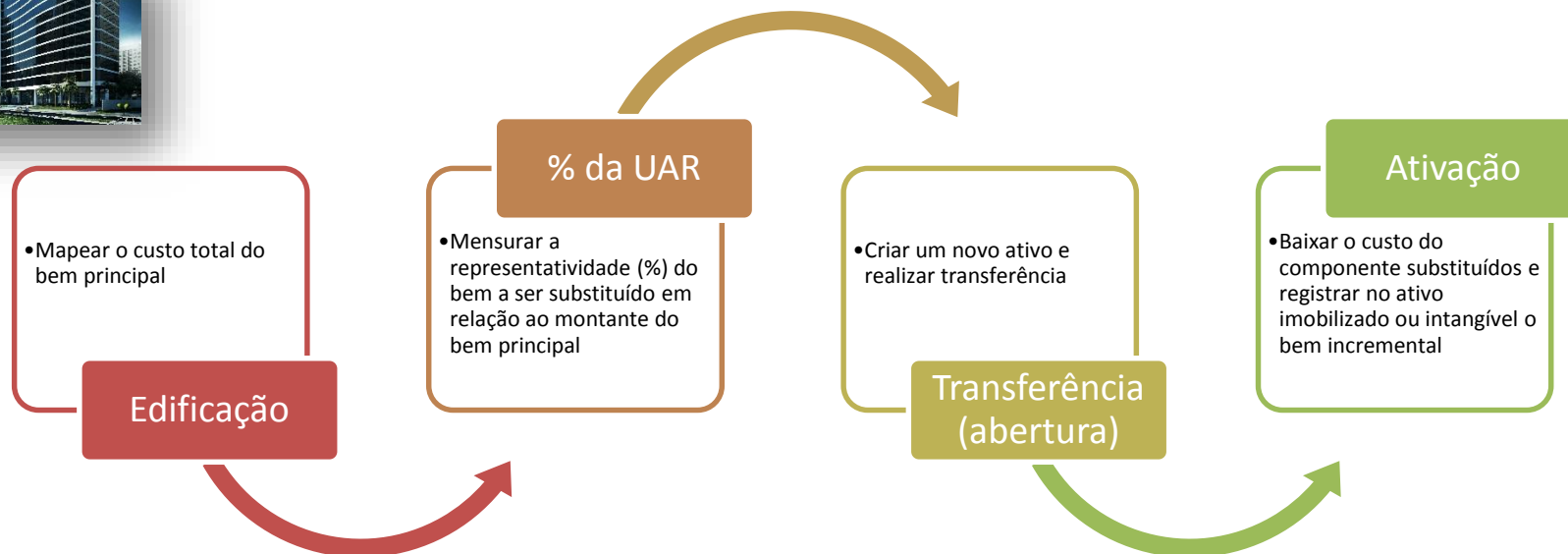
Norma	Tipo do gasto	Pré-requisito	Regras	Classificação
MCPSE	Substituição da parede Custo não recorrente	Alteração da área construída	Uma parte de edifício que altere a área construída	Despesa
CPC 27	Substituição da parede Custo não recorrente	Sem alteração da área construída	Mensuração de futuros benefícios econômicos Mensuração confiável do custo	Investimento

Diferença de ledgers?



Criar um comitê contábil com pauta fixa entre ANEEL e concessionárias ?

CPC vs. MCPSE - Exemplo



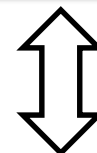
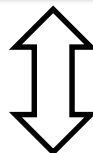
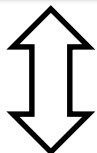
✓ Premissas

- ✓ Apresentar a memória de cálculo a ANEEL
- ✓ Garantir que os requisitos determinados pelo CPC, MCSE e MCPSE sejam atendidos

Oportunidade

- Art. 120. O custo de aquisição de bens do ativo não circulante classificados como imobilizado e intangível não poderá ser deduzido como despesa operacional, salvo se o bem adquirido tiver valor unitário não superior a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) ou prazo de vida útil não superior a 1 (um) ano.

Fonte: INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1700



➤ **EQUIPAMENTO GERAL**

1. Caracterização

São cadastráveis como UC deste tipo os móveis, equipamentos portáteis, instrumentos e utensílios, que se caracterizam por sua mobilidade e/ou fácil remoção, de vida útil e valor **estabelecidos na legislação da Receita Federal, valor este que não poderá ser inferior ao máximo permitido como dedução de despesa operacional.**

Fonte: Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico

Discussão:

- ✓ Na revisão tarifária, a ANEEL determina que os bens registrados no ativo imobilizado com valor abaixo de R\$ 1.200,00 sejam retirados do Laudo da BRR. Não poderia ser uma opção das companhias?

Considerações finais

1. Como se preparar para a próxima revisão dos manuais regulatórios e societários?
2. Como eliminar as divergências contábeis regulatórios vs. societárias?
3. Seria possível a criação de um Comitê com pauta fixa junto a Agentes, ANEEL e Associações?
4. Poderíamos discutir os temas relacionados aos negócios de Geração, Transmissão e Distribuição de forma contínua e implementar aprimoramentos normativos em datas específicas (Audiência Públicas, Consultas, etc.)



Fabio Trigoni

fabio.trigoni@enel.com

(21) 99601-7581

(19) 99376-2734